



onjornal.com

CNPJ 28.321.315/0001-50



6 Mercado

Brasil tem 50 frigoríficos aptos a exportar para China, mas aguardam habilitação de saída

5 Tecnologia

Tecnologia brasileira é usada em lançamento de foguete sul-coreano em Alcântara



3 Política

Wilson Lima e Geraldo Alckmin participam da reunião do CAS que avaliou R\$ 1,5 bilhão em projetos e 2 mil novos empregos na ZFM



Ministério dos Direitos Humanos lança ações pela memória contra períodos ditatoriais do Brasil

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) realizará, até o dia 2 de abril, uma série de iniciativas pela preservação da memória, da verdade, da luta pela democracia e justiça social. Trata-se da "Semana do Nunca Mais – Memória Restaurada, Democracia Viva", com início nesta segunda-feira (27).

Sob a gestão de Nilmário, a Assessoria Especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade abriga a Comissão de Anistia, que teve seu regimento interno publicado em 23 de março, e a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, que será reestabelecida por meio de decreto presidencial pre-



vista para ser publicada nos próximos dias.

A programação envolve o lançamento do selo em alusão à Semana do Nunca Mais, divulgado nesta sexta-feira (24). No dia 31 de março de 1964, o país sofreu um golpe militar que causou violações

de direitos humanos causadas pelo Estado brasileiro.

Nesta segunda-feira (27), Nilmário Miranda participará de ato na ponte Honestino Guimarães, em Brasília, em uma reparação da memória por meio da justiça de transição: "sai um enaltecimento

a Costa e Silva, um representante da ditadura militar, e entra uma homenagem a um representante da resistência".

Na terça-feira (28), o MDHC recebe uma audiência com mais de 150 familiares de pessoas mortas e desaparecidas com a presença do ministro Silvio Almeida.

Na quarta-feira (29), será o momento de anistiados políticos participarem de uma audiência.

No dia 30 de março, a Comissão de Anistia realizará a primeira sessão do colegiado após anos de descaracterização do uso da comissão de Estado que luta pela reparação histórica de perseguidos pela ditadura militar.

Petrobras avalia novos projetos de energia eólica na costa brasileira

A Petrobras vai estudar a viabilidade de sete projetos de geração de energia eólica offshore na costa brasileira. Os parques eólicos em potencial abrangem os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. A previsão é que gerem até 14,5 GW (gigawatts) de energia. A análise será feita em cooperação com a empresa privada Equinor, que atua no país desde 2001, e levará em conta as possibilidades técnicas, econômicas e ambientais.

"O acordo vai abrir caminhos para uma nova fronteira de energia limpa e renovável no Brasil, aproveitando o expressivo potencial eólico offshore do nosso país e impulsionando nossa trajetória em direção à transição energética", afirmou o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

Petrobras e Equinor já haviam firmado parceria em 2018 para implantação de dois parques eólicos na divisa entre os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo: o Aracatu I e II. O novo acordo inclui a análise dos parques de Mangara, no

Piauí; Ibitucatu, no Ceará; Colibri, no Rio Grande do Norte/Ceará; e Atobá e Ibituassu, no Rio Grande do Sul. O prazo de vigência vai até 2028.

"Estamos felizes em expandir nossa colaboração para renováveis, possibilitando uma ampla oferta de energia no Brasil. Juntos, estamos engajados ativamente para contribuir com a realização da energia eólica offshore e da transição energética do Brasil, criando as condições iniciais necessárias para que a energia renovável se desenvolva de maneira sustentável", disse o diretor executivo da Equinor, Anders Opedal.

Transição energética

A Petrobras pretende neutralizar as emissões de gases do efeito estufa nas atividades sob controle da companhia até 2050. A energia eólica offshore está entre as prioridades do plano estratégico para o período de 2023 a 2027, e atende ao objetivo de diversificar a matriz energética do país. A tecnologia usa a força dos ventos no mar para produzir energia renovável.

Vai à CAE projeto que cria Programa de Crédito ao Jovem Empreendedor

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou nesta quarta-feira (22) o projeto de lei (PL) 678/2019, que cria o Programa Nacional de Crédito ao Jovem Empreendedor. O texto do senador Weverton (PDT-MA) segue para a decisão terminativa da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O programa deve financiar a aquisição de bens de capital — como maquinário ou programas de informática — e a obtenção de capital de giro — valor reservado para custear despesas frequentes de funcionamento dos empreendimentos. A aplicação dos valores deve se restringir ao município de residência do interessado.

O relator, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), apresentou um substitutivo ao texto. O parecer foi lido na comissão pelo senador Flávio Arns (PSB-PR).

— Somos favoráveis à proposição, que nada mais faz que dar eficácia a comando legal já em vigor no Estatuto da Juventude —, disse Arns, em referência à Lei 12.852, de 2013. A norma obriga o poder público a adotar linha de crédito especial

aos jovens empreendedores.

Requisitos

Para conseguir o empréstimo, o interessado deve ter entre 18 e 29 anos de idade e não pode ocupar cargo, função ou emprego público. É preciso apresentar um plano de negócio, que será analisado pelo governo com base em regulamento a ser elaborado.

O favorecido deve comprovar duas qualificações de ensino. A primeira delas é ter ingressado em curso de nível superior ou ter concluído o ensino médio. Nesse último caso, é preciso comprovar formação profissionalizante vinculada ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ou a algum instituto federal de educação.

A segunda qualificação exigida é a participação em curso de empreendedorismo e gestão financeira, requisito que não era previsto no projeto original. O relator também incluiu a necessidade de o beneficiário apresentar alguma garantia de que é capaz de arcar com o financiamento, como uma fiança.

Wilson Lima e Geraldo Alckmin participam da reunião do CAS que avaliou R\$ 1,5 bilhão em projetos e 2 mil novos empregos na ZFM



O governador Wilson Lima e o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, participam da 308ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS), nesta sexta-feira (24/03). O encontro, que foi presidido por Alckmin, aconteceu no Centro

de Convenções do Amazonas Vasco Vasques, zona centro-sul de Manaus.

Na pauta da reunião, estava a avaliação de 44 projetos industriais e de serviços, que estimam investimentos de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão e a geração de cerca de dois mil novos empregos na Zona Franca de Manaus (ZFM).

Wilson Lima ressalta que a presença de Geraldo Alckmin é fundamental para mostrar ao Governo Federal a importância do principal modelo de desenvolvimento econômico da região, que gera 114 mil empregos diretos, conta com mais de 500 indústrias de alta tecnologia e contribui para a preservação ambiental

do Amazonas, que hoje mantém 97% da cobertura natural da Floresta Amazônica preservada. "A Zona Franca de Manaus é essencial e nós não abrimos mão, tendo em vista o prejuízo econômico, social e ambiental que a região e o país teriam caso perdessem os esses modelos econômicos", ressaltou o governador.

Vereador Lissandro Breval exalta evento nacional sobre a ZFM no Amazonas

"Não foi somente uma reunião do CAS. Foi o Brasil reunindo em nosso estado e vendo de perto a dimensão da nossa Zona Franca de Manaus". A frase é do vereador Lissandro Breval (Avante), representante da Câmara Municipal de Manaus (CMM), na 308ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS), nesta sexta-feira (24/03), no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques.

Para Breval, a reunião especial de comemoração do aniversário de 56 anos da Suframa e do modelo ZFM – presidida pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin – foi repleta de importante simbolismo

para o Amazonas.

"A reunião foi mais do que uma simples reunião. Ela trouxe ao cenário local exatamente o que eu defendo: discussões sobre o nosso modelo, na nossa casa, com os que legislam e comandam nosso país", continuou o parlamentar, ao reafirmar seu apoio à inserção da Câmara cada vez mais na luta pela ZFM.

"O Brasil precisa conhecer verdadeiramente nossa Zona Franca. E assim como já propus em plenário na CMM, hoje reforço meu apoio à uma Câmara cada vez mais mergulhada nos debates sobre nosso modelo, trazendo, inclusive órgãos federais para debater sobre o tema", completou.

Vereador participa de ato nacional em defesa da vida e combate ao aborto

O vereador Ivo Neto (patriota), participou na tarde deste sábado (25/03), do Ato Nacional em Defesa da Vida. O evento aconteceu na Avenida Djalma Batista, zona centro-sul de Manaus. Segundo o vereador os atos em defesa são uma pauta importante para a sociedade e precisam de apoio de outros membros dentro da Câmara Municipal de Manaus. "Eu, como parlamentar, me sinto feliz em ser uma voz no parlamento a favor da vida".

A solenidade aconteceu respectivamente em diversas cidades do Brasil. Algumas delas são: Fortaleza (CE), Teresina (PI), Rio de Janeiro (RJ), Garanhuns (PE), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG), Uberlândia (MG), Montes Claros (MG), São José dos Campos (SP), Maceió (AL), Londrina (PR) e Manaus (AM).

No dia 25 de março é comemorado em vários países, o Dia

Internacional do Direito a Vida e Combate ao Aborto. A data marca a luta em Defesa da Vida desde a concepção até a morte natural.

Segundo a coordenadora do Movimento Rede Nacional em apoio a vida e a Família, Lívia Fonseca, o apoio dos parlamentares é de extrema importância para que a pauta chegue ao parlamento com o devido apoio e relevância, e o Movimento possa constituir a frente parlamentar contra o aborto.

Sobre o Ato

O objetivo dos atos é conscientizar as pessoas sobre o valor da vida e contra o aborto. Durante as manifestações foi pedido especialmente, a aprovação do Estatuto do Nascituro e o arquivamento da ADPF442 que tramita no Supremo Tribunal Federal".

Em Cuba, população vai as urnas em busca de renovar a Assembleia Nacional

Neste domingo, 26 de março, os cubanos foram convocados para votar na renovação do parlamento nacional por um período de cinco anos. Os eleitores tiveram a opção de escolher entre 470 candidatos a deputados, dos quais a maioria são membros do Partido Comunista de Cuba (PCC).

O voto não é obrigatório, mas o "voto por todos" é uma opção para os eleitores que desejam reafirmar o "socialismo" e a "revolução". O processo eleitoral ocorreu sem surpresas, com a participação de oito milhões de cubanos maiores de 16 anos. O objetivo era ocupar o mesmo número de cadeiras na Assembleia Nacional do Poder Popular. Os eleitores tiveram a opção de votar em cada candidato do seu distrito ou selecionar a opção "por todos".

O voto unificado ajudaria os candidatos a atingirem a maioria dos votos válidos necessários para serem eleitos. Embora a votação não tenha sido controversa, a ilha não permite que 11,1 milhões de habitantes votem em partidos de oposição. Além disso, o processo eleitoral faz parte de um procedimento maior que culminará na eleição do presidente da República.

Miguel Díaz-Canel, o atual presidente, pode ser reeleito para liderar o país após os mandatos de Fidel Castro e Raul Castro. Em resumo, o processo eleitoral em Cuba aconteceu sem surpresas, com a maioria dos candidatos sendo membros do PCC.

No Irã, mulheres protestam nas ruas sem véu por mais liberdade



Apesar da severa repressão, alguns jovens iranianos continuam a lutar por mais liberdade no Irã. Algumas jovens se encontram regularmente em cafés próximos à Universidade de Teerã sem o uso do véu, obrigatório pelas leis do país. Um acontecimento recente afetou profundamente a comunidade acadêmica, a morte de Mahsa Amini, por causa de um véu mal colocado.

Desde então, elas se juntaram ao movimento de protes-

to para exigir a liberdade de se vestirem como quiserem. Ao longo dos últimos meses, homens e mulheres jovens no Irã têm protestado contra o uso obrigatório do véu e exigido mais liberdades. Esses protestos, que apresentam slogans hostis ao regime islâmico, foram recebidos com uma repressão brutal.

O resultado disso foi a prisão de milhares de pessoas e na morte de centenas. Ainda assim, muitos continuam a lutar por seus direitos. Em-

bora os protestos tenham diminuído devido à repressão implacável, a resistência persiste. Tirar o véu agora é visto como um ato de desafio e se tornou cada vez mais comum nas ruas de Teerã, especialmente em cafés. As aulas de educação religiosa foram usadas como punição nas universidades, e a violência do regime ainda é uma ameaça constante, mas os jovens continuam a se manifestar corajosamente em busca de mais liberdade.

Na Tunísia, embarcação naufraga e deixa 29 mortos

No domingo (26/03), pelo menos 29 pessoas morreram em decorrência do naufrágio de embarcações de migrantes no Mediterrâneo, na costa da Tunísia. Os corpos das vítimas foram encontrados em Mádia, cidade localizada na costa oriental do país.

A região tem registrado aumento de barcos saindo rumo à Itália, com a Guarda Costeira da Tunísia impedindo, nos últimos 4 dias, cerca de 80

embarcações e detendo mais de 3.000 migrantes, em sua maioria de países da África subsaariana.

Desde o discurso contra a migração clandestina do presidente da Tunísia, Kais Saied, em fevereiro, muitos migrantes africanos têm perdido seus empregos e moradias de forma abrupta. Esse discurso resultou na saída da maioria das 21 mil pessoas da África subsaariana registradas oficialmente no país, muitas em situa-

ção irregular.

Com isso, muitos migrantes chegam à Tunísia para tentar chegar às costas europeias, já que alguns pontos da costa tunisiana ficam a menos de 150 quilômetros da ilha italiana de Lampedusa. Embora a Tunísia não seja um dos países mais usados pelos migrantes para chegar à Europa, a situação se agravou desde que a Líbia adotou medidas mais rigorosas em suas fronteiras marítimas.

Tecnologia brasileira é usada em lançamento de foguete sul-coreano em Alcântara

O Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), localizado no Maranhão, estreou no último domingo, 19 de março, seu novo Painel de Disparo de Foguetes (PDD-200). Desenvolvido pela empresa brasileira Concert Technologies, o equipamento é uma evolução do primeiro Painel de Disparo, homologado pela NASA na década de 90, e tem a função de autorizar a ignição dos veículos espaciais, após certificar-se que todas as condições necessárias para o lançamento foram satisfeitas.

O novo equipamento foi utilizado no lançamento do foguete HANBIT-TLV, da empresa sul-coreana Innospace, que testou o primeiro estágio do seu veículo lançador de satélites, levando



como carga útil o Sistema de Navegação Inercial (SIS-NAV).

A Concert Technologies já estava em fase de conclusão do PDD-200 quando, em ja-

neiro, recebeu o desafio de adaptar o sistema para permitir a integração com o lançamento da Innospace. O projeto foi modernizado, tornando-o compatível com

outros sistemas de lançamento por meio da aplicação de um padrão de envio de sinal, que pode ser adaptado às necessidades das empresas que pretendem lançar seus foguetes do CLA.

Além da redução do tamanho e peso do painel, visando maior conforto e agilidade no deslocamento e instalação, o PDD-200 também ampliou a confiabilidade do sistema, eliminando pontos externos de possíveis falhas. O maior desafio, segundo o presidente da Concert Technologies, Ângelo Fares, foi compatibilizar os requisitos do CLA com a manutenção da filosofia de funcionamento consagrada no setor aeroespacial, que tem como característica manter projetos já testados e homologados.

Confira os vencedores deste ano do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação

O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) anunciou os vencedores do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação "Professora Odete Fátima Machado da Silveira" (2ª edição), na quinta-feira (23/3). Entre os destaques estão pesquisadores de Minas Gerais, que receberam prêmios em três categorias: Ciências da Vida, Ciências Exatas e Ciências Humanas. O evento ocorreu durante o Fórum Nacional Confap, que reuniu presidentes das FAPs, representantes das agências nacionais de fomento à CT&I, pesquisadores convidados e gestores da área. José Oswaldo Siqueira, da Universidade Federal de Lavras (Ufla) e Embrapa, ficou com o segundo lugar na categoria Pesquisador Destaque – Ciências da Vida. Rochel Montero

Lago, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ficou em terceiro lugar na categoria Pesquisador Destaque – Ciências Exatas. E Mônica Viegas Andrade, da UFMG, ficou em segundo lugar na categoria Pesquisador Destaque – Ciências Humanas. Cleudmar Amaral Araújo, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), ganhou o primeiro lugar na categoria Pesquisador(a) Inovador(a) – Inovação Para o Setor Empresarial. Os vencedores do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação são escolhidos em seis categorias e representam grandes contribuições para a avaliação de políticas públicas, em especial, aqueles referentes à saúde pública. A premiação valoriza a conexão dos pesquisadores com a sociedade e seu impacto na vida das pessoas.

Bill Gates afirma "IA é o futuro e mudará a maneira como trabalhamos e nos comunicamos"

Gates, no entanto, afirma que o desenvolvimento da tecnologia de IA necessita de uma abordagem direcionada: 'As forças do mercado não produzirão naturalmente produtos e serviços de IA que ajudem os mais pobres'.

Bill Gates, um dos fundadores da Microsoft, afirmou que a inteligência artificial (IA) é o avanço tecnológico mais importante das últimas décadas. Em uma postagem em seu blog na última terça-feira (22/3), ele chamou a fase atual de fundamental e comparou os recentes avanços à criação do microprocessador, do PC, da internet e do telefone celular.

Segundo Gates, a IA mudará a forma como as pessoas trabalham, aprendem, viajam, obtêm assistência médica e se comunicam umas com as outras. Ele ainda fez uma análise

do impacto gerado pela tecnologia empregada por ferramentas como o chatbot ChatGPT.

Desenvolvido pela OpenAI, o ChatGPT é programado para responder a perguntas online usando uma linguagem que soe o mais próximo possível da linguagem humana. A ferramenta pode ser utilizada em diversas áreas, como educação, saúde e negócios, e tem o potencial de revolucionar a forma como as pessoas interagem com a tecnologia.



Brasil tem 50 frigoríficos aptos a exportar para China, mas aguardam habilitação de saída

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apresentou, a pedido do governo chinês, uma lista com 50 frigoríficos brasileiros que já cumpriram requisitos sanitários exigidos para ingressar no mercado asiático e aguardam a habilitação para começar a exportar carne para o país.

Ao mesmo tempo, o ministro Carlos Fávaro levou aos chineses um pleito para que o Brasil possa usar o mecanismo de pre-listing, uma espécie de listagem prévia, que acelera a autorização para a exportação. Esse modelo de "fast-track" elimina etapas burocráticas feitas pela aduana da China e poderia aumentar o fluxo de exporta-



ções.

No entanto, somente as autoridades agrícolas e sanitárias dos Estados Unidos têm aval similar e aplicam o modelo. Os norte-americanos são responsáveis por coletar documentos, inspecionar e habilitar os frigoríficos ex-

portadores em seu território, seguindo as exigências dos chineses. O modelo pre-listing dispensa avaliação final por parte de autoridades de Pequim.

Segundo técnicos do Mapa, esse modelo sendo aprovado pelos chineses em relação

ao Brasil, dá credibilidade as autoridades sanitárias, reconhecendo os procedimentos do sistema de inspeção adotados no País, para que os frigoríficos se adequem aos requisitos de exportação exigidos. Nesse modo, quem habilita o frigorífico é o país exportador.

Atualmente, quando um frigorífico brasileiro manifesta interesse em vender seus produtos no mercado chinês, ele precisa passar por algumas etapas técnicas. Dada a burocracia, o Mapa passou a apresentar ao governo chinês "lotes" de frigoríficos que já estavam com os procedimentos realizados, porém na espera de habilitação para exportar.

Ford no prejuízo: setor de veículos elétricos estima perda de US\$ 3 bi em 2022

A Ford estima que sua unidade de negócios de veículos elétricos perderá 3 bilhões de dólares este ano, mas continua no caminho para atingir uma margem antes dos impostos de 8% até o final de 2026, disse a empresa.

A partir dos resultados do primeiro trimestre, que serão anunciados em 2 de maio, a Ford começará a reportar por unidade de negócios como Model e (veículos elétricos), Blue (veículos a combustão) e Pro (veículos comerciais e serviços).

A Ford projeta o prejuízo acumulado de três anos da unidade de veículos elétricos de 2021 a 2023 em 6 bilhões de dólares, incluindo um prejuízo pró-forma no ano passado de

2,1 bilhões de dólares, mas espera que a unidade seja lucrativa antes dos impostos antes do final de 2026.

O diretor financeiro John Lawler disse que a Ford não divulgará mais os resultados financeiros por região, apenas por unidade de negócios, porque "é assim que estamos administrando a empresa agora".

No ano passado, a montadora teve um prejuízo antes dos impostos de 600 milhões de dólares na China, empatou na Europa e registrou um modesto lucro de 400 milhões de dólares na América do Sul, com a maior parte de seu lucro antes dos impostos (Ebitda) de 9,2 bilhões de dólares vindo da América do Norte.

Sólides avança no segmento de PMEs e vai às compras

A Sólides conseguiu aproveitar o fim da janela de oportunidades para as startups antes do aperto monetário em escala global jogar as empresas de tecnologia e crescimento em um forçado "inverno".

Os cheques ficaram escassos desde fevereiro de 2022, quando a startup voltou a ferramentas de recursos humanos para pequenas e médias empresas (PMEs) levantou US\$ 100 milhões (R\$ 530 milhões na cotação da época) com a gestora Warburg Pincus.

Para Mônica Hauck, CEO e fundadora da Sólides, além do timing, o dinheiro representou o reconhecimento de uma tese que ia na contramão do consenso de anos anteriores. "Eles nos viram como o melhor player posicionado para

PMEs e mostrou que nossa visão de apostar em uma solução única era a vencedora", diz.

Com o cheque em mãos, a startup listou alguns objetivos centrais: realizar aquisições para aumentar o portfólio de serviços, aumentar a carteira de clientes PMEs, investir em soluções de inteligência artificial e dobrar de tamanho ao fim de 2022.

Criada em 2010 como empresa que produzia relatórios de perfil comportamental, a Sólides 'pivotou' em 2015 para soluções de recursos humanos para empresas de pequeno e médio porte porque via uma necessidade (ou "dor" no vocabulário das startups), que não era atendida por nenhuma outra plataforma.

Ações da Yduqs fecham em alta de 10% após JPMorgan elevar recomendação para compra

As ações da Yduqs (YDUQ3) registraram disparada na sessão de sexta-feira (24) após terem a recomendação elevada de neutra para equivalente à compra (overweight, desempenho acima da média do mercado) pelo JPMorgan. O preço-alvo foi mantido em R\$ 11,50, ou potencial de valorização de 76% em relação ao fechamento da véspera. Os papéis YDUQ3 fecharam com salto de 10,38%, a R\$ 7,23.

Os analistas avaliam que a companhia de educação oferece a melhor relação risco-recompensa entre os players mais massificados do setor, com valuation descontado e os segmentos de medicina e digital podendo impulsionar a retomada do fluxo de caixa do acionista (FCFE) para



2024. Além disso, conta com uma posição de liquidez confortável e pode se beneficiar com possíveis cortes da Selic neste ano e com a reformulação do programa de financiamento estudantil (FIES).

Os analistas do banco

apontam que a Yduqs está negociando abaixo dos seus pares de educação brasileira. Yduqs registra queda de 65% nos últimos 12 meses, contra baixa de 17% do Ibovespa, de 51% da Anima (ANIM3) e de 9%

da Cogna (COGN3). Nos níveis atuais, Yduqs negocia a 4 vezes o valor da empresa sobre o lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EV/Ebitda) esperado para 2023, ante 6 vezes da Cogna e 5,7 vezes da Anima.

Ações da Braskem sobem após fala de CEO da Petrobras sobre aumentar fatia na petroquímica

As ações da Braskem (BRKM5) registraram uma sessão de forte alta após Jean Paul Prates, CEO da Petrobras (PETR3;PETR4) dizer em entrevista à Bloomberg News que a estatal pode ampliar sua participação na petroquímica. Os ativos BRKM5 fecharam com ganhos de 7,33%, a R\$ 17,86.

A estatal detém uma fatia de 36,1% na Braskem com a sócia Novonor – a antiga Odebrecht – e por anos tentou se desfazer dela. Prates diz que vender suas ações na empresa ainda é uma opção, mas aumentar a participação também é. “Podemos vender ou comprar”, afirmou para a agência.

O CEO ainda destacou que a estatal abandonou uma polí-

tica “irracional” da gestão anterior de desovar ativos para levantar recursos. “Era uma maneira realmente irracional de vender as coisas”, disse ele sobre a venda de ativos nas gestões anteriores. Agora, a empresa quer abordar a gestão de portfólio com “outro plano, dentro de outra estratégia”, apontou.

Cabe destacar que as notícias sobre uma eventual venda tanto da fatia detida pela Novonor (ex-Odebrecht) e pela Petrobras são frequentes, movimentando bastante as ações da companhia, com os investidores atentos a temas sobre uma eventual oferta pública dos papéis e melhorias de governança corporativa.

Juro alto atrai investidor de renda fixa, mas derruba emissões de debêntures

A renda fixa tornou-se a “queridinha” dos investidores em razão das altas taxas de juros, que devem permanecer ainda por alguns meses. Mas, se atraem os investidores, eles são um motivo para o “anda e para” das emissões de papéis como as debêntures – que pertencem à classe de renda fixa.

Levantamento da Quantum Finance mostra que o ritmo de emissões de debêntures está em “marcha lenta” no primeiro trimestre deste ano. Foram feitas 28 emissões entre janeiro e a última quarta-feira (22), com montante de aproximadamente R\$ 20 bilhões. Esse volume representa apenas 8% do total re-

gistrado em 2022, de R\$ 248,5 bilhões – embora quase um quarto do ano novo já tenha passado.

Isso significa que todas as emissões realizadas neste ano não alcançam o valor da média mensal de novas debêntures lançadas no ano passado – que ficou um pouco acima de R\$ 20 bilhões por mês.

A maioria das debêntures distribuídas em 2023 foi de companhias do setor de energia. Destacam-se também empresas de saneamento, saúde, telecomunicações e tecnologia. Neste momento, estão em andamento as emissões de 20 novos títulos, num total de R\$ 14,2 bilhões.

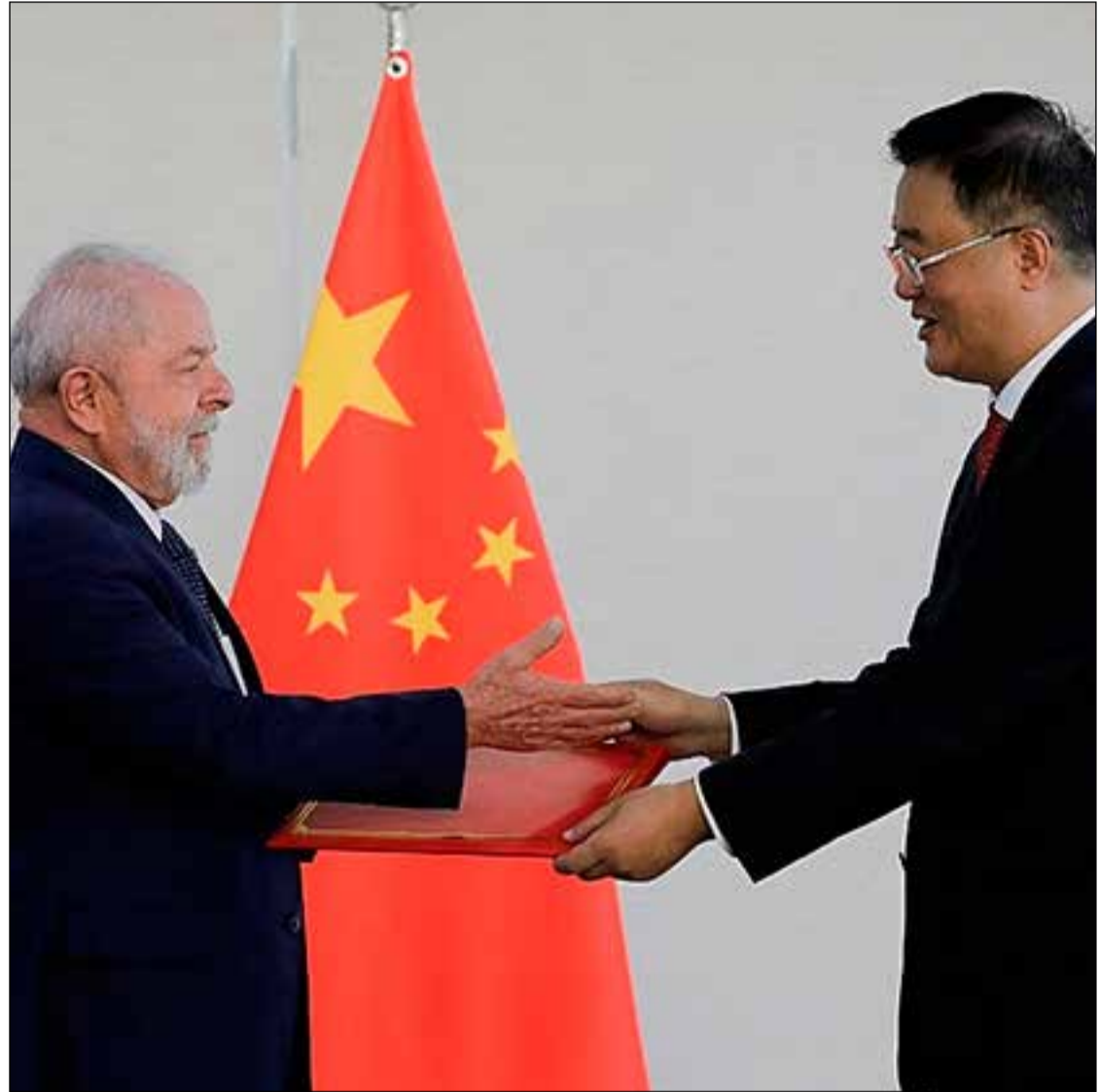
Lula pretende visitar a China em maio para aquecer mercado internacional

O presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva está em viagem para a China, onde a principal pauta é a estreita relação comercial entre os dois países. A ideia é defender as relações já estabelecidas e ampliar a venda de produtos brasileiros no país asiático.

Além disso, Lula deve lidar com um momento sensível na geopolítica, já que a China tem se alinhado à Rússia durante a guerra na Ucrânia. Com essa viagem, Lula completa uma agenda oficial nos três maiores parceiros comerciais do Brasil nos três primeiros meses de governo.

Além da China, ele também visitou recentemente os Estados Unidos e a Argentina. A expectativa é que o encontro com o presidente chinês Xi Jinping traga bons resultados para a economia brasileira, uma vez que a China é o maior parceiro comercial do país.

No entanto, Lula precisará ter cuidado para que a política externa não contamine as relações comerciais com outros parceiros ocidentais, como os Estados Unidos. O objetivo é manter o bom relacionamento com a China sem prejudicar a diplomacia brasileira com outros países.



Em março, prévia da inflação fica em 0,69%

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado uma prévia da inflação oficial do país, foi de 0,69% em março. Em comparação com fevereiro, houve uma desaceleração do índice, que ficou em 0,76%. Além disso, o indicador acumulado em 12 meses também desacelerou de 5,63% para 5,36%, sendo que em março de 2022 foi de 0,95%.

Segundo o IBGE, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para composição do índice, oito tiveram alta em relação ao mês anterior. O único grupo que apresentou deflação foi o de artigos de residência. Por outro lado, o maior impacto sobre a prévia da inflação veio do grupo de transportes, que teve alta de 1,5% em relação a fevereiro, contribuindo com 0,3 ponto

percentual (p.p) do índice de março.

O aumento nos preços dos transportes foi impulsionado pelo aumento do preço dos combustíveis, que subiu 3,8% em março. Além disso, o preço das passagens aéreas também teve alta, o que contribuiu para o aumento do grupo de transportes. Outros grupos que tiveram alta significativa foram os de saúde e cuidados pessoais e o de habitação.

Apesar da desaceleração do IPCA-15 em março, a inflação ainda se mantém acima da meta estabelecida pelo Banco Central para este ano, que é de 3,75%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. A desaceleração da inflação pode ser um reflexo da alta dos juros e da valorização do real, que tornam os produtos importados mais baratos e diminuem a pressão sobre os preços.

Empresas de todo o Brasil tem até início de abril para se inscrever no programa de apoio a inovação

Empreendedores de micro e pequenas empresas têm até o dia 2 de abril para inscreverem-se na quinta chamada do Programa Ideiaz, que pretende ajudar gratuitamente projetos inovadores. Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e o Sebrae, a Anprotec está escolhendo até 300 ideias para receberem capacitação.

O programa oferece assistência gratuita pelas incubadoras e aceleradoras de empresas associadas ao Programa Ideiaz – Powered by InovAtiva. A rede, que opera em todos os estados, tem como objetivo democratizar o atendimento técnico a empresas inovadoras, ampliando o alcance nacional de negócios que recebem assessoria técnica. A chamada atual é a última e, nos ciclos anteriores, o programa ajudou 696

projetos.

Podem inscrever-se empreendedores com projetos nas fases de criação ou ideiação, ou seja, cujo produto ainda não tenha sido comercializado ou cujo modelo de negócio ainda não esteja concretizado. Cerca de um terço das vagas serão destinadas às ideias das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Outros 20% irão para projetos com impacto socioambiental positivo.

O programa Ideiaz é uma iniciativa que busca fomentar a inovação nas micro e pequenas empresas brasileiras, proporcionando-lhes um ambiente propício para o desenvolvimento de suas ideias. Com capacitação, mentorias e apoio tecnológico, o programa visa aumentar as chances de sucesso de projetos inovadores e fomentar o empreendedorismo no país.

Autoridades se unem para visitar áreas afetadas por chuvas em Manaus neste domingo

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, visitaram, na tarde deste domingo (26), áreas de Manaus afetadas pelas fortes chuvas, neste mês de março. A visita ocorre após desastres ocorridos no dia 12 de março e no sábado (25).

Os ministros estiveram acompanhados do governador do Amazonas, Wilson Lima, e do prefeito de Manaus, David Almeida.

Um dos locais visitados é o bairro Jorge Teixeira, na

Zona Leste, onde um deslizamento de terra deixou oito mortos e desabrigados. Segundo o ministro Waldez Góes, na quarta-feira, um técnico do governo federal analisará a área afetada pelo deslizamento.

Em coletiva de imprensa no local do desastre, o ministro também confirmou a construção de casas populares no Jorge Teixeira e na Comunidade da Sharp, na Zona Leste, afetada pelas chuvas de sábado (25). Na área, a água da chuva chegou a arrastar casas.



Ibama anula despacho do governo Bolsonaro que barrava cobrança de R\$ 29 bi em multas ambientais

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) anulou um despacho publicado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que permitia a isenção do pagamento de multas por infrações ambientais, somando um total de R\$ 29,1 bilhões. A decisão foi tomada após o Ministério Público Federal (MPF) instaurar uma investigação para apurar a legalidade da medida.

A polêmica em torno do despacho estava relacionada a uma questão burocrática: a decisão do Ibama considerava as penalidades inválidas nos casos em que os infratores tivessem sido notificados por meio de edital para a apresentação de alegações finais.

A anulação resultaria na prescrição de milhares de autos de infração e, consequentemente, em uma grande perda de trabalho dos servidores do Ibama e de créditos

e compensações ambientais. No entanto, o advogado-geral da União, Jorge Messias, aprovou dois pareceres rejeitando a prescrição das infrações na segunda-feira (20).

Segundo levantamento feito pela Procuradoria Federal Especializada junto ao Ibama da própria AGU, a medida garante a validade da cobrança de 183 mil autos de infração, chegando ao total de R\$ 29,1 bilhões em multas ambientais. A anulação do despacho da gestão anterior do Ibama é vista como uma vitória para a defesa do meio ambiente no país.



Governo estuda decretar emergência climática permanente em mil cidades

A ministra do Meio Ambiente e Mudanças do Clima, Marina Silva, anunciou nesta terça-feira (26) que o governo está debatendo internamente a possibilidade de editar um decreto para reconhecer estado de emergência climática permanente em 1.038 municípios que são considerados mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas.

A medida tem como objetivo permitir que obras preventivas, como estudos de solo, drenagem e trabalhos de assistência social, possam ser adiantados.

Marina Silva destacou que além da situação de emergência, são necessários projetos de prevenção de médio e longo prazo, pois o país está vivendo sob o efeito de mudanças climáticas que estão se agravando a cada dia. A ministra sugeriu a criação de uma estrutura permanente com comitês, equipes de monitoramento e acadêmicos para supervisionar a aplicação dos recursos públicos,

a fim de evitar críticas sobre a falta de transparência nos gastos públicos.

A medida de decretação de estado de emergência climática já havia sido adiantada por Marina Silva mais cedo em Rio Branco. Ao lado do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e do prefeito de Manaus, David Almeida, Marina Silva foi agradecida pela visita e ajuda célere do governo federal às áreas afetadas pelas fortes chuvas na capital do Amazonas, que deixaram 172 famílias desabrigadas.

